



portalbenews.com.br

EDITORIAL Investimentos em transporte terão critério estruturante, uma medida necessária ▶ **p2**

TECNOLOGIA E INOVAÇÃO Coluna traz pela primeira vez um artigo produzido pelo ChatGPT, a partir de instruções de Angelino Caputo, com o tema inovação no setor portuário ▶ **p4**



Ricardo Botelho/Minfra

Governo anuncia plano de desenvolvimento em infraestrutura



Programa com início previsto para maio foi anunciado pelo presidente Lula durante reunião para analisar os primeiros 100 dias de seu mandato ▶ **p3**

Divulgação/MOPC



Fórum na Argentina vai debater a Rota Bioceânica

Evento começa nesta quinta-feira e autoridades do Mato Grosso do Sul estarão presentes ▶ **p6**

HUB Dragagem da Hidrovia Brasil-Uruguaí deve ter início neste ano, diz diretor-geral da Antaq ▶ **p3**

SUAPE Receita apreende no porto 5,5 toneladas de cadeados em carga de guarda-chuvas ▶ **p5**

BAHIA Prefeitura de Ilhéus formaliza contrato com a Codeba e adquire área do antigo porto ▶ **p5**

EDITORIAL

Uma infraestrutura estruturante

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva anunciou ontem, em Brasília, as diretrizes do novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). O comunicado ocorreu durante reunião ministerial para analisar seus 100 primeiros dias de governo. O projeto, voltado ao desenvolvimento do setor de infraestrutura, deve ser divulgado oficialmente e colocado em prática em maio.

A proposta terá seis eixos estratégicos: transportes; infraestrutura social; inclusão digital e conectividade; infraestrutura urbana; água para todos e transição energética. E em relação às ações voltadas aos transportes, elas terão uma linha estruturante, ou seja, serão implantados aquelas obras que vão facilitar o escoamento da produção agrícola, principalmente as commodities de exportação, e as que ajudarão a impulsionar o processo de reindustrialização da economia brasileira.

Diante de um cenário com uma demanda alta de investimentos em infraestrutura e recursos escassos - apenas para viabilizar a proposta de arcabouço fiscal, o Governo terá de registrar uma sobra de recursos de R\$ 115 bilhões, no mínimo -, cabe à União estabelecer critérios rigorosos para seus gastos. E certamente limitá-los a ações com um retorno imediato ou a curto prazo, para atender demandas específicas e voltadas a fortalecer a economia, é uma regra sensata e, principalmente, necessária.

Agora, a sociedade aguarda para conhecer a seleção dos projetos que serão incluídos no novo PAC - que terá uma nova denominação - e seus impactos. E a partir de então, o setor privado terá melhores condições de planejar seus próprios investimentos. Que o Governo saiba ser seletivo e sensato em suas escolhas.

NESTA EDIÇÃO



- ▲ MANCHETE
- 3 Governo Federal anuncia plano de desenvolvimento em infraestrutura para maio

HUB

- 3 Dragagem da Hidrovia Brasil-Uruguaí deve ter início neste ano, diz diretor-geral da Antaq

NACIONAL

- 4 BE News traz primeiro artigo jornalístico criado a partir de inteligência artificial

tecnologia & informação

- 4 "Inovação no setor portuário: melhores práticas mundiais e recomendações para o Brasil", por ChatGPT, a partir de instruções de Angelino Caputo

REGIÃO NORDESTE

- 5 Suape: Receita apreende 5,5 toneladas de cadeados em carga de guarda-chuvas
- 5 Prefeitura de Ilhéus formaliza contrato e adquire área do antigo porto

MERCOSUL

- 6 Fórum na Argentina vai debater a Rota Bioceânica

portalbenews.com.br



Sede
Alameda Campinas, 802, 6º andar,
São Paulo, São Paulo
01404-200, BR

Sucursal Brasília
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110
Edifício Multiempresarial, sala 520, Bairro Asa Sul
Brasília, Distrito Federal
70340-000, BR

Sucursal Santos
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11
Santos, São Paulo
11013-919, BR

Diretor-presidente
Fabrício Julião

Diretor-superintendente
Marcio Delfim

Diretora Administrativo-financeira
Jacyara Lima

Diretor de Redação
Leopoldo Figueiredo

Editor
Alexandre Fernandes

Equipe de reportagem
Cássio Lyra, Janaína Paiva, Marília Sena e Vanessa Pimentel

Diretora de Arte
Mônica Petroni Mathias

Assistente de Arte
Paulo José Ribeiro

FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para atendimento@portalbenews.com.br

INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em www.portalbenews.com.br

PUBLICIDADE

Maurício Almeida | (11) 99554-4282
mauricio.almeida@portalbenews.com.br

Margrethe Wallau | (11) 99786-1655
megwallau@portalbenews.com.br



LEOPOLDO FIGUEIREDO
E COLABORADORES
leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br

Hidrovia Brasil-Uruguaí 1

A dragagem da Hidrovia Brasil-Uruguaí - também conhecida como Hidrovia do Mercosul - deve ter início este ano e, no próximo, a via de navegação deve estar operacional. A informação é do diretor-geral da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), Eduardo Nery. Os trabalhos de dragagem devem ser feitos pelo Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit), do Ministério dos Transportes.

Hidrovia Brasil-Uruguaí 2

Ainda de acordo com Nery, o Ibama já emitiu a licença prévia para a dragagem da Hidrovia Brasil-Uruguaí. E agora, o Dnit espera pela licença de instalação para começar os trabalhos.

Hidrovia Brasil-Uruguaí 3

Atualmente, o Governo Federal analisa o melhor modelo para fazer a concessão da hidrovia à iniciativa privada, que passaria a ser responsável pela gestão, a manutenção e a sinalização da via navegável. Nesse sentido, não está descartado organizar uma Parceria Público-Privada (PPP). A questão é tratada em um grupo de estudo formado por autoridades da Antaq, do Dnit, do Ministério dos Transportes, da Marinha e da Infra S.A. (empresa de estudos da pasta dos Transportes).

Ferrovias

O Ministério dos Transportes criou um grupo de trabalho para aprimorar o processo de renovação antecipada das concessões ferroviárias. A equipe será integrada por membros da Secretaria-executiva da pasta, da Secretaria Nacional de Transporte Ferroviário, da Agência Nacional de Transporte Terrestre (ANTT) e da Infra S.A. Os estudos também pode ter a participação de representantes de concessionárias, de associações empresariais do setor e especialistas. A renovação antecipada pode ser pleiteada quando o concessionário planeja um grande investimento a curto prazo no ativo que administra.

Apreensão

A Receita Federal apreendeu 24 kg de cocaína no Porto de Paranaguá (PR) na manhã de ontem, dia 10. Pacotes com a droga estavam escondidos no motor de um contêiner refrigerado que seguia para a África do Sul, com escala na Espanha. O material foi descoberto quando o contêiner foi inspecionado em um dos scanners do complexo marítimo. As autoridades suspeitam de que o entorpecente seria retirado em algum momento após a chegada do contêiner ao país europeu, antes de seu embarque para a África do Sul.

Governo Federal anuncia plano de desenvolvimento em infraestrutura para maio

Presidente Lula se reuniu com ministros para uma análise dos 100 primeiros dias de seu mandato

Joédson Alves/Agência Brasil



Segundo Lula, o programa de desenvolvimento traz de volta o papel do setor público como indutor dos investimentos estratégicos em infraestrutura

MARÍLIA SENA
marilia@portalbenews.com.br

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva se reuniu ontem (10) com os ministros do governo para uma análise dos 100 primeiros dias de seu terceiro mandato. Na ocasião, Lula anunciou as diretrizes de um programa de desenvolvimento em infraestrutura com previsão de divulgação e início para maio.

A proposta terá seis eixos estratégicos: transportes; infraestrutura social; inclusão digital e conectividade; infraestrutura urbana; água para todos e transição energética. O presidente Lula pretende entregar um projeto a longo prazo.

“Esse planejamento será traduzido em um grande programa que traz de volta o papel do setor público como indutor dos investimentos estratégicos em infraestrutura. [...] Vamos aproveitar a experiência que já tivemos com o PAC e os programas de concessão para aprimorar esses mecanismos, tornando-os ainda mais eficientes”, explicou Lula.

De acordo com o Planalto, os governos estaduais já envia-

ram listas de obras prioritárias e os ministérios estão estudando outros investimentos em infraestrutura. Segundo Lula, o governo vai facilitar o crédito a micro, pequenas e médias empresas e cooperativas, além de microcrédito para empreendedores individuais.

“Precisamos criar na sociedade a ideia de que esses bancos são públicos e têm finalidade diferente dos bancos privados. Não queremos que percam dinheiro, mas (eles) não podem emprestar dinheiro com as mesmas custas dos bancos particulares”, defendeu.

Lula ressaltou que o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) vai voltar a ter protagonismo na realização do programa de desenvolvimento. Segundo ele, o banco já reteve mais recursos para investimentos, que hoje são usados para pagamento de empréstimos ao Tesouro Nacional.

“Dinheiro bom não é dinheiro guardado em cofre; é dinheiro gerando obras, desenvolvimento, gerando empregos. Isso é que é importante”, completou, defendendo a responsabilidade com os gastos”, ressaltou o presidente.

Estratégias

Na transição energética, o governo deve lançar editais para a

contratação de energia solar e eólica e os leilões para novas linhas de transmissão. Segundo o presidente, a Petrobras vai financiar a pesquisa para novos combustíveis renováveis e, ao mesmo tempo, retomará investimentos na ampliação da frota de navios da Transpetro.

“Nunca achei a Petrobras uma empresa de petróleo. É a empresa de energia, historicamente, que mais investiu em pesquisa nesse país, em inovação. A descoberta do pré-sal foi resultado de bilhões de investimentos”, apontou Lula.

Na infraestrutura, as ferrovias, rodovias, hidrovias e portos devem voltar a ser pensadas de modo estruturante. “Reduzirão o custo do escoamento de nossa produção agrícola. E incentivarão o florescimento de uma nova base industrial, mais tecnológica e mais limpa. Além disso, vamos equacionar as concessões de rodovias e aeroportos que estão desequilibradas, retomando os investimentos previstos”.

Obras de prevenção a desastres causados por cheias e deslizamentos também estão no radar do Governo Federal. Com o novo marco do saneamento a intenção é destravar e atrair R\$ 120 bilhões em investimentos públicos e privados para universalizar os serviços de água e esgoto até 2033 em

SEGUNDO LULA,
O GOVERNO
VAI FACILITAR
O CRÉDITO
A MICRO,
PEQUENAS E
MÉDIAS
EMPRESAS E
COOPERATIVAS,
ALÉM DE
MICROCRÉDITO
PARA
EMPREENDEDORES
INDIVIDUAIS.

todo o país.

De acordo com o ministro dos Transportes, Renan Filho, nos 100 primeiros dias de governo o investimento em transportes foi 3,6% maior que em 2022. Foram R\$ 3,3 bilhões aplicados.

“O Ministério dos Transportes retomou 495 contratos e investiu R\$ 3,3 bilhões em rodovias e ferrovias, o dobro de 2022. Seguiremos firmes na reconstrução da nossa infraestrutura e estou certo que o novo marco fiscal possibilitará o salto de investimentos que precisamos. O Brasil voltou a ter futuro!”, escreveu Renan Filho em uma rede social.

NACIONAL

BE News traz primeiro artigo jornalístico criado a partir de inteligência artificial

Sob a ideia de Angelino Caputo, texto da coluna tecnologia & inovação foi produzido a partir do ChatGPT

CÁSSIO LYRA
redacao@portalbenews.com.br

A edição de hoje (11) do jornal BE News traz pela primeira vez um artigo publicado em um jornal de notícias produzido em 100% através de um software de Inteligência Artificial (IA). A ideia foi promovida por Angelino Caputo, presidente do Conselho Tech do Brasil Export e diretor-executivo da Associação Brasileira de Terminais e Recintos Alfandegados (Abtra), responsável pela coluna Tecnologia & Inovação.

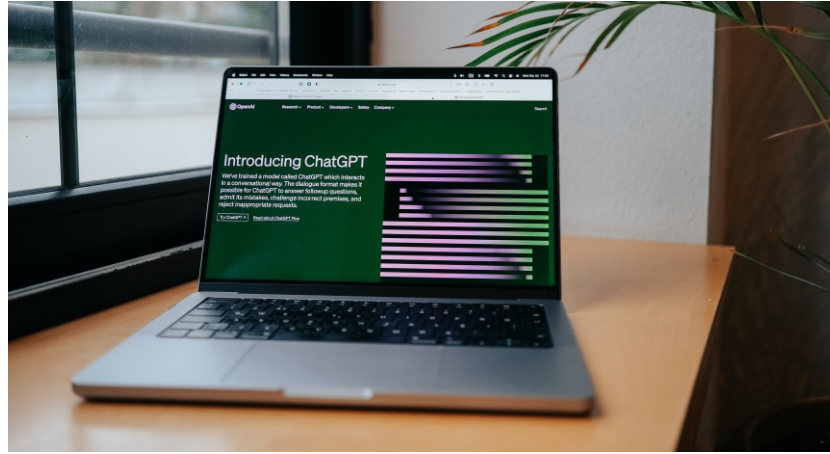
O artigo foi produzido a partir do ChatGPT, um programa de tecnologia desenvolvido pela empresa OpenAI, que se enquadra dentro de chatbots,

que são programas desenvolvidos para responder perguntas de níveis variados e que, além disso, pode realizar atividades simulando o comportamento humano.

Então, em um processo de pouco menos de três minutos, Angelino “entrevistou” o sistema de IA e, no final, o próprio software desenvolveu o texto da coluna tecnologia & inovação do BE News.

“Tudo o que eu fui perguntando e questionando o ChatGPT, ele respondia em questão de segundos, baseando-se em uma busca pela internet, com dados e demais informações”, disse Caputo.

Segundo o presidente do Conselho Tech do Brasil Export, para a criação única e exclusiva



Hatice Baran/Pexels

Na opinião de Angelino Caputo, para a criação única e exclusiva do artigo, o ChatGPT se utilizou de características usadas para este tipo de publicação

do artigo, a inteligência se utilizou de características usadas para este tipo de publicação.

“Deu para ver que alguém treinou a inteligência para que, quando se pedir um artigo, ele sempre faça assim: começa com uma introdução, desenvolve o tema e faz uma conclusão. Ten-

tamos mostrar para a comunidade do Brasil Export como produzir um artigo na inteligência a partir de alguns inputs criados”, comentou.

O serviço do ChatGPT é gratuito nas plataformas de internet, mas é preciso a criação de login e uma senha para se utili-

“TUDO O QUE EU FUI PERGUNTANDO E QUESTIONANDO O CHATGPT, ELE RESPONDIA EM QUESTÃO DE SEGUNDOS, BASEANDO-SE EM UMA BUSCA PELA INTERNET, COM DADOS E DEMAIS INFORMAÇÕES”

ANGELINO CAPUTO responsável pela coluna tecnologia & inovação

zar do serviço. Qualquer tipo de tema pode ser abordado. A base de dados do software vai de informações de até 2021.

tecnologia & inovação

ANGELINO CAPUTO



Por Chat GPT (a partir de instruções e Angelino Caputo, presidente do Brasil Tech Export e diretor-executivo da Associação Brasileira de Terminais e Recintos Alfandegados - Abtra)

Inovação no setor portuário: melhores práticas mundiais e recomendações para o Brasil

A inovação é uma das principais forças que impulsionam a economia mundial. No setor portuário, a inovação é fundamental para aumentar a eficiência e a competitividade, reduzir os custos e melhorar a qualidade dos serviços prestados. Neste artigo, vamos analisar algumas das melhores práticas mundiais para a inovação no setor portuário e apresentar recomendações para melhorar o processo de inovação nos portos brasileiros.

Melhores práticas mundiais para a inovação no setor portuário
Programas de inovação aberta: uma das melhores práticas mundiais para a inovação no setor portuário é a adoção de programas de inovação aberta. Esses programas envolvem a colaboração entre empresas do setor portuário e startups de tecnologia, universidades e centros de pesquisa para desenvolver soluções inovadoras para os desafios enfrentados pelo setor. Um exemplo de sucesso é o Pier71, em Cingapura, que

conecta startups de tecnologia com empresas do setor portuário e marítimo para desenvolver soluções inovadoras.

Investimento em infraestrutura e tecnologia: os portos mais inovadores do mundo têm investido em infraestrutura e tecnologia de ponta para melhorar a eficiência e a competitividade. Por exemplo, o Porto de Roterdã, na Holanda, tem investido em tecnologias de automação e digitalização para melhorar a eficiência dos processos e reduzir os custos. Fomento à colaboração e ao empreendedorismo: os portos mais inovadores do mundo têm criado um ambiente propício à inovação e ao empreendedorismo, incentivando a colaboração entre empresas do setor e outras instituições, como universidades e centros de pesquisa, para fomentar a inovação e o desenvolvimento de soluções tecnológicas para os desafios enfrentados pelo setor. Um exemplo é o programa "PortXL", em Roterdã, que apoia startups de tecnologia e incentiva a colaboração entre as empresas do setor.

Visão estratégica de longo prazo: os portos mais inovadores do mundo têm uma visão estratégica de longo prazo para o setor, investindo em infraestrutura de classe mundial e criando um ambiente propício à inovação e ao empreendedorismo. Por exemplo, o Porto de Singapura tem investido em tecnologias de ponta e criado um ambiente propício à

inovação e ao empreendedorismo para se manter competitivo no mercado global.

Recomendações para melhorar o processo de inovação nos portos brasileiros

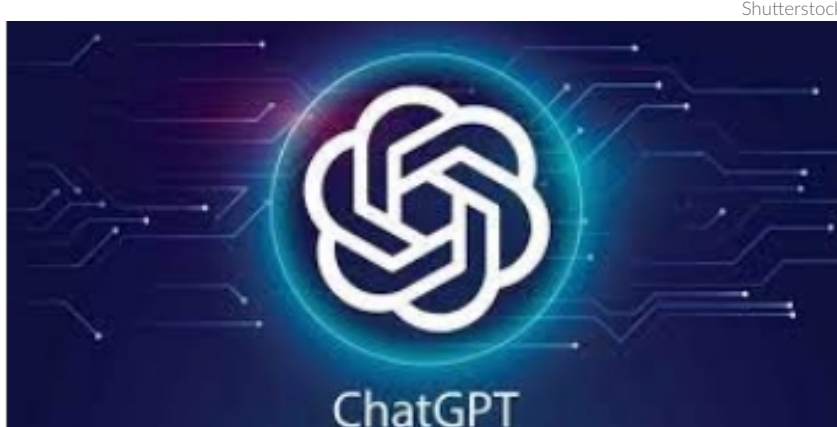
- 1 Estimular programas de inovação aberta: o governo brasileiro e as empresas do setor portuário devem estimular programas de inovação aberta para conectar startups de tecnologia com empresas do setor e fomentar a inovação. É importante promover a colaboração entre empresas do setor e startups de tecnologia para desenvolver soluções inovadoras para os desafios enfrentados pelo setor.
- 2 Investir em infraestrutura e tecnologia: o governo brasileiro e as empresas do setor portuário devem investir em infraestrutura e tecnologia de ponta para melhorar a eficiência e a competitividade dos portos brasileiros. É importante desenvolver soluções tecnológicas para melhorar os processos portuários e reduzir os custos, bem como melhorar a conectividade e a interoperabilidade entre os diferentes portos do país.
- 3 Fomentar a colaboração e o empreendedorismo: o governo brasileiro e as empresas do setor portuário devem fomentar a colaboração entre as empresas do setor e outras instituições, como

universidades e centros de pesquisa, para incentivar a inovação e o empreendedorismo. É importante criar um ambiente propício à inovação e ao desenvolvimento de soluções tecnológicas para os desafios enfrentados pelo setor.

- 4 Adotar uma visão estratégica de longo prazo: o governo brasileiro e as empresas do setor portuário devem adotar uma visão estratégica de longo prazo para o setor, investindo em infraestrutura de classe mundial e criando um ambiente propício à inovação e ao empreendedorismo. É importante criar uma estratégia nacional para o setor portuário, que leve em consideração as tendências globais e os desafios específicos enfrentados pelo setor no país.

Conclusão

A inovação é fundamental para o desenvolvimento do setor portuário brasileiro. Para isso, é necessário investir em programas de inovação aberta, infraestrutura e tecnologia, fomentar a colaboração e o empreendedorismo, e adotar uma visão estratégica de longo prazo. É importante que o governo brasileiro, as empresas do setor portuário e outras instituições trabalhem em conjunto para fomentar a inovação e garantir a competitividade do Brasil no comércio internacional.



Shutterstock

REGIÃO NORDESTE

Suape: Receita apreende 5,5 toneladas de cadeados em carga de guarda-chuvas

Segundo o órgão federal, mercadoria ilegal foi encontrada após inspeção por scanner

Divulgação/RFB

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br



Os cadeados estavam escondidos em 178 caixas no interior de um contêiner e foram retidos pela Alfândega da Receita Federal no Recife

A Inspeção da Receita Federal que atua no Porto de Suape (PE) apreendeu 5,5 toneladas de cadeados de fabricação chinesa escondidos em um carregamento de sombrinhas e guarda-chuvas.

A descoberta aconteceu no último dia 4, durante uma inspeção física de rotina em mercadorias importadas, mas o caso foi divulgado ontem (10).

Os cadeados estavam escondidos em 178 caixas no interior de um contêiner, junto às 1.072 caixas de "sombrinhas e guarda-chuvas" declarados pelo importador.

De acordo com a Receita Federal, "a importação de cade-

ados chineses está sujeita a um direito antidumping na forma de uma alíquota de US\$ 10,11 por quilograma". A medida tem como objetivo "proteger a indústria nacional da concorrência desleal e combater a sonegação fiscal".

Os bens foram retidos pela Alfândega da Receita Federal

no Recife, que irá abrir um processo administrativo de perdimento, que prevê multas e pode gerar processo criminal contra o importador.

"Mercadorias estrangeiras que chegam ao país com declarações falsas ou estão de outra forma escondidas estão sujeitas à pena de perdimento, pois

representam um prejuízo para o erário público", explica o órgão.

Apreendida, a mercadoria fica sob custódia da Receita até ser efetuada a sua destinação legal, que pode ser leilão, doação, incorporação ao patrimônio de órgão público ou destruição.

SEGUNDO A RECEITA, MERCADORIAS QUE CHEGAM AO PAÍS COM DECLARAÇÕES FALSAS OU ESTÃO DE OUTRA FORMA ESCONDIDAS ESTÃO SUJEITAS À PENA DE PERDIMENTO, POIS REPRESENTAM PREJUÍZO PARA O ERÁRIO PÚBLICO

Prefeitura de Ilhéus formaliza contrato e adquire área do antigo porto

Cessão de 20 anos foi acordada com a Codeba e a área será explorada para atividades turísticas

Divulgação/Codeba

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br



O acordo para a cessão da área à prefeitura de Ilhéus aconteceu em fevereiro e contou com a presença do ministro de Portos e Aeroportos, Márcio França

Foi publicado no Diário Oficial do último dia 5 o contrato de cessão de uma área do antigo Porto de Ilhéus à prefeitura da cidade. O acordo foi firmado com a Companhia das Docas do Estado da Bahia (Codeba), no dia 14 de fevereiro deste ano. Naquela ocasião, o evento contou com a participação do ministro de Portos e Aeroportos, Márcio França, e o presidente da Autoridade Portuária ainda era Carlos Autran Amaral, que acabaria destituído do cargo pouco depois.

Localizada na Avenida Dois de Julho, a área possui mais de 5 mil metros quadrados (5.412) e será destinada à exploração turística. De acordo com a Prefeitura, as atividades devem ser iniciadas em até três anos.

A modernização pretende reintegrar o cais à cidade, em uma região considerada estratégica dentro do programa de desenvolvimento do turismo e do comércio local.

No dia do acordo, o prefeito Mário Alexandre destacou que os galpões do cais antigo esta-

vam abandonados há décadas e que dar um novo uso ao local vai gerar renda e emprego para toda a região.

O contrato prevê a cessão por 20 anos, podendo ser prorrogado por igual período. Ainda segundo o documento, caso a área venha a ser concedida a

terceiros, a Codeba receberá metade dos valores arrecadados com a cessão onerosa. A medida visa garantir que a companhia também seja beneficiada com a exploração da área.

Em contrapartida, o município cedeu a área da Concha Acústica

O CONTRATO PREVÊ A CESSÃO POR 20 ANOS, PODENDO SER PRORROGADO POR IGUAL PERÍODO. AINDA SEGUNDO O DOCUMENTO, CASO A ÁREA VENHA A SER CONCEDIDA A TERCEIROS, A CODEBA RECEBERÁ METADE DOS VALORES ARRECADADOS COM A CESSÃO ONEROSA

ca e o entorno para ampliação do atual Porto de Ilhéus, com o objetivo de melhorar o fluxo do terminal e melhor atender aos turistas de navios de cruzeiros. A iniciativa teve o apoio do Ministério de Portos e Aeroportos do Brasil e do Governo Estadual.

MERCOSUL

Fórum na Argentina vai debater a Rota Bioceânica

Autoridades do Mato Grosso do Sul vão representar a região Centro-Oeste nestas quinta e sexta-feira

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

Começa nesta quinta-feira (13), na província de Salta, na Argentina, a terceira edição do Fórum dos Territórios Subnacionais da Rota Bioceânica. O evento vai debater o corredor rodoviário que ligará os oceanos Atlântico e Pacífico, com encerramento previsto para o dia seguinte.

Autoridades estaduais e municipais de Mato Grosso do Sul (MS) vão representar a região Centro-Oeste no fórum. São esperadas as presenças do governador Eduardo Riedel, além dos deputados estaduais Zeca do PT (PT) e Paulo Corrêa (PSDB), representando o Poder Legislativo de Mato Grosso do Sul.

As cidades sul-mato-grossenses de Porto Murtinho e Jar-



Em Carmelo Peralta, no Paraguai, o governo do país está construindo uma ponte sobre o Rio Paraguai, ligando a cidade a Porto Murtinho, com previsão de conclusão em 2024

projeto da Rota Bioceânica. Com a concretização do empreendimento, Mato Grosso do Sul pode se transformar em um hub logístico, ou seja, um ponto estratégico para exportação à Ásia e para distribuição de produtos importados do mercado asiático.

DESENVOLVIMENTO

Porto Murtinho (MS), situado na fronteira com o Paraguai, tem expectativa de se tornar o centro comercial da integração física dos quatro países, representando um novo polo de desenvolvimento para o Mato Grosso do Sul.

Já no Paraguai, em Carmelo Peralta, está sendo construída pelo governo do país a ponte de

1.300 metros sobre o Rio Paraguai, ligando a cidade a Porto Murtinho, com previsão de conclusão em 2024. O país também já pavimentou 277 quilômetros da rodovia e iniciou recentemente o segundo trecho, que deve ser concluído em dois anos.

Se concluída, a Rota Bioceânica será um corredor rodoviário com extensão de 2.396 quilômetros que ligará os dois maiores oceanos do planeta, Atlântico e Pacífico, partindo do Brasil e chegando aos portos de Antofagasta e Iquique, no Chile, passando por Paraguai e Argentina.

A obra pode resultar em redução do tempo de deslocamento de carga, melhorando a logística de transporte e elevando a competitividade das exportações dos quatro países para a Ásia.

dim serão representadas por seus prefeitos, Nelson Cintra e Clediane Matzenbacher, respectivamente.

Os dois municípios fazem parte do corredor Atlântico-Pacífico que está sendo implementado com obras de infraestrutura rodoviária e legislação alfandegária, visando a integração entre Brasil, Paraguai, Argentina e Chile proposta pela iniciativa.

O 3º Fórum dos Territórios Subnacionais da Rota Bioceânica reunirá também autoridades dos outros três países que compõem o corredor. Os participantes deverão debater sobre comércio, logística, transportes, obras e procedimentos fronteiriços.

A participação das autoridades de Mato Grosso do Sul deve-se principalmente à importância central do Estado no

BE NEWS
APLICATIVO

As informações que movem o mercado, na palma da sua mão.

Baixe o aplicativo BE News e seja o primeiro a saber das principais notícias sobre portos, logística e transportes, confira as matérias mais acessadas da semana e leia o jornal BE News.



Baixe o aplicativo do BE News

Procure BE News na sua loja de aplicativos, ou acesse pelo QR code.

Siga-nos nas mídias sociais.



@portalbenews



Portal BeNews



DISPONÍVEL NO
App Store



DISPONÍVEL NO
Google Play

www.portalbenews.com.br